

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES CMDCA

REGISTRO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO CMDCA	R-090/2021-2022
RELATÓRIO REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE	janeiro a abril/2026
TERMO DE FOMENTO/COLABORAÇÃO Nº	Nº 100/25

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Nome/Razão Social

Instituto Íris de Luz

CNPJ

08.571.676/0001-47

Endereço com CEP

Rua Appa, 500 - Monte Alegre 14.051-060

Telefones (16) 99137-6192 // (16) 99404-6877

E-mail institucional

social@institutoirisdelluz.org.br diretoria@institutoirisdelluz.org.br

Finalidades Estatutárias

De acordo com o novo Estatuto Social alterado em junho/20, do objeto e das finalidades, **Art. 3º - O INSTITUTO IRIS DE LUZ** tem por missão transformar o futuro desta e das próximas gerações de indivíduos e famílias em estado de vulnerabilidade social, por meio do fortalecimento de vínculos, desenvolvimento socioemocional e capacitação profissional, construindo sua autonomia social.

Parágrafo primeiro: O INSTITUTO IRIS DE LUZ atuará observando prioritariamente, a política de assistência social, e da cultura, da saúde, do esporte e da educação, e para cumprir sua missão, terá por finalidades podendo para tanto, mas não se limitando a elas:

I - Promover a assistência social e o desenvolvimento humano, oferecendo atendimento que vise a proteção, o acesso a serviços públicos e garantir os direitos dos indivíduos, das famílias, da mulher, da infância, da adolescência, da velhice e da pessoa com deficiência, especialmente por meio de ações, serviços, projetos e programas;

II - Promover ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, buscando o desenvolvimento da cidadania, dos direitos humanos, da justiça social, dos valores éticos e morais, no sentido da afirmação da vida, seja qual for a sua expressão;

III - Promover a cultura em geral, por meio de oficinas, cursos, encontros, palestras, filmes e atividades na área de comunicação; com práticas musicais, dança, pintura, escultura, cinema, literatura, teatro, circo, fotografia, entre outras;

IV - Promover e possibilitar a prática desportiva em benefício à saúde e bem-estar;

V - Promover e contribuir com a saúde integral, oferecendo atendimento médico, quando necessário, ações para o desenvolvimento físico, social e cognitivo das pessoas atendidas, buscando atuar de maneira preventiva e terapêutica;

VI - Promover a educação, observando sua forma complementar, contribuindo para a educação integral, bem como, promover a educação infantil e Educação empreendedora;

VII - Articular para que as crianças e adolescentes atendidas tenham condições de acesso e permanência no ambiente escolar, com ensino de qualidade complementarmente desenvolverá atividades socioeducativa;

VIII- Desenvolver projetos e ações que estimulem as competências socioemocionais, baseado em diretrizes como: autoconsciência, autogestão, Consciência Social habilidades de relacionamento, tomada de decisão responsável, autonomia e protagonismo;

IX- Promover, estimular e disseminar a cultura do voluntariado;

X - Promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável;

XI- Promover o desenvolvimento econômico, social e combate à pobreza;

XII- Estimular a geração de renda, por meio de novos modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;

XIII- Colaborar com órgãos governamentais ou não governamentais para a execução de ações que atendam a sua missão, sua área de atuação e suas finalidades;

XIV- Buscar parcerias com os setores da sociedade para apoiar, financiar e implementar seu(s) serviço(s), projeto(s), programa(s) e ação(ões), envolvendo os stakeholders (partes interessadas) no processo, buscando ainda, estimular e disseminar a responsabilidade social entre as empresas e os cidadãos;

XV - Capacitar pessoas, promovendo e estimulando a realização de cursos profissionalizantes, a formação e aperfeiçoamento técnico, propiciando Condições de desenvolvimento pessoal, profissional e socioeconômico;

XVI- Promover, participar e apoiar eventos, seminários, congressos, pesquisas e demais estudos que congreguem com a sua missão e suas finalidades:

XVII- Promover campanhas de arrecadação de recursos para promoção e apoio de suas atividades, inclusive por meio de prestação de serviços, comercialização de produtos e mercadorias, fundos patrimoniais, fundos de investimentos, renda fixa e outras aplicações financeiras, visando sua auto sustentabilidade e fomento de novas iniciativas sociais;

XVIII- Empreender e praticar quaisquer outros atos e atividades lícitas, que direta ou indiretamente, visem a consecução da sua missão e das suas finalidades, mesmo que não estejam previstas neste Estatuto, desde que aprovadas pelo Conselho de Administração, registradas em Ata.

Parágrafo segundo: O INSTITUTO ÍRIS DE LUZ poderá celebrar Contratos, Termos de parceria, Termos de fomento e colaboração, Acordo de Cooperação e outros instrumentos com o Poder Público, organizações privadas com ou sem fins lucrativos, nacionais ou internacionais, bem como, estabelecer cooperação mútua, troca de informações e experiências.

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto

ILUMINANDO CAMINHOS

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Nome do responsável pelo Projeto: Giovanna dos Santos Liotti

Cargo: Assistente Social

E-mail do responsável:
social@institutoirisdelluz.org.br

2.1 - Descrição

O Programa Íris de Luz está em conformidade com a resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, intitulada como “Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais”, a qual abrange o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses, no contraturno escolar de segunda a quinta-feira. Às sextas-feiras são realizadas reuniões de alinhamento e planejamento com a equipe do Instituto Íris de Luz. O conteúdo trabalhado com os usuários está pautado em oficinas de conteúdos de arte e cultura e esporte e lazer através das atividades de judô, capoeira e culinária. As atividades são realizadas 100% presenciais nas dependências da OSC.

Abaixo especificamos o formato de cada oficina:

- 1.1 - Íris em Movimento: Oficina de Arte e Cultura
- 1.2 - Íris em Movimento: Oficina de Esporte e Lazer
- 2.1 - Aniversariantes do mês
- 2.2 - Programação Especial de Férias (somente nos meses de janeiro e julho)

2.2 - Público Alvo

Atender 40 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos e gêneros que estejam em situação de vulnerabilidade ou risco sociofamiliar, em especial:

Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);

Crianças e adolescentes em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;

Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;

Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

Adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda:

Adolescentes egressos de medidas socioeducativas ou em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;

Adolescentes em cumprimento ou egressos de medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990);

Adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;

Adolescentes de famílias com perfil de programas de transferência de renda;

Adolescentes com deficiência, em especial beneficiários do BPC;

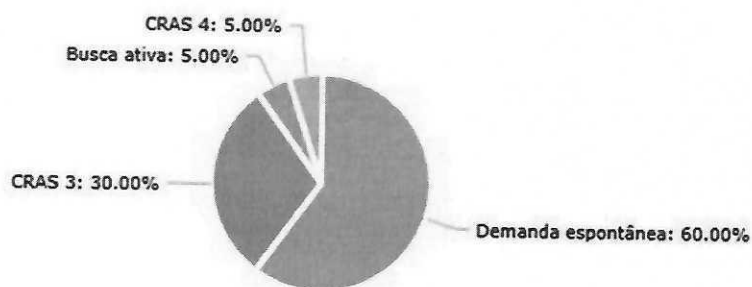
Adolescentes fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos.

No primeiro quadrimestre de janeiro a abril, o Instituto Íris de Luz atendeu esse perfil de público:

A maioria dos usuários atendidos estão inscritos no CadÚnico e são beneficiários de benefícios sociais de transferência de renda, como o Bolsa Família, por exemplo. Em relação à educação, todos estão matriculados e

frequentes em escolas públicas e apresentam dificuldade em ler e escrever, principalmente o público de 06 a 14 anos. As famílias atendidas estão em situação de vulnerabilidade social, e se localizam nas imediações do Instituto Íris de Luz, sendo que a maioria reside nas comunidades próximas ao bairro Monte Alegre.

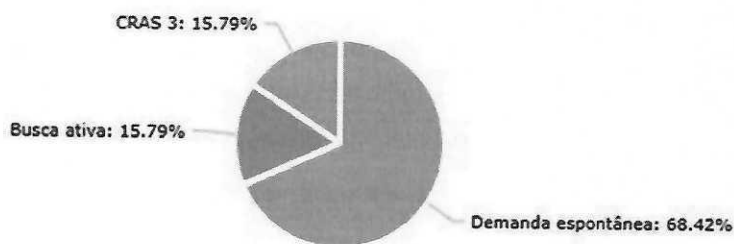
Forma de acesso dos usuários frequentes no período da manhã:



Legenda:

- 5% do público atendido corresponde a forma de acesso por busca ativa;
- 30% do público atendido corresponde a forma de acesso por encaminhamentos via CRAS 3
- 5% do público atendido corresponde a forma de acesso por encaminhamentos via CRAS 4
- 60% do público atendido corresponde a forma de acesso por demanda espontânea

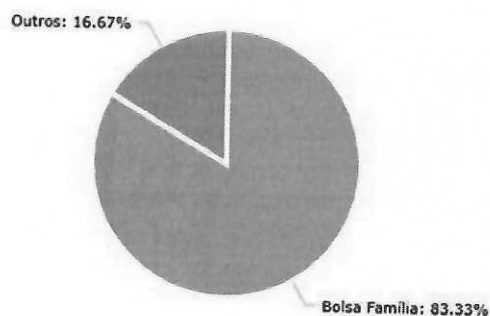
Forma de acesso dos usuários frequentes no período da tarde:



Legenda:

- 15,79% do público atendido corresponde a forma de acesso por busca ativa;
- 15,79% do público atendido corresponde a forma de acesso por encaminhamentos via CRAS 3
- 68,42% do público atendido corresponde a forma de acesso por demanda espontânea

Público usuário de Benefícios Sociais - manhã:

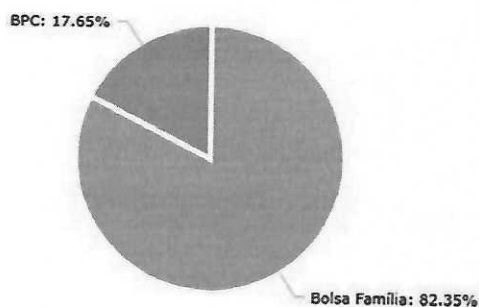


Legenda:

83,33% do público atendido é beneficiário do programa Bolsa Família

16,67% do público atendido é beneficiário de outros benefícios sociais (BPC; Pensão por morte, Viva-Leite, Pé de Meia)

Público usuário de Benefícios Sociais – tarde:

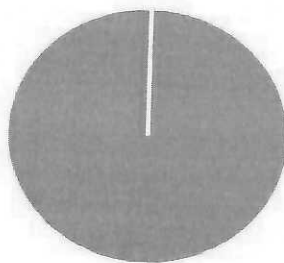


Legenda:

82,35% do público atendido é beneficiário do programa Bolsa Família;

17,65% do público atendido é beneficiário BPC (Benefício de Prestação Continuada)

Perfil escolar dos atendidos no SCFV de 06 a 14 nos períodos da manhã e tarde:



Pública: 100.00%

Legenda: 100% dos usuários inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos, frequentes nos períodos da manhã e tarde, estão matriculados em escola pública.

Em relação ao público que informaram algum tipo de deficiência, temos 01 usuário com deficiência visual parcial, isto é, com perda de 80% da visão de um dos olhos. Ainda com relação à saúde, temos 01 usuário acompanhado pelo CAPSII com laudo médico de TDAH e TOD. Atualmente, dois usuários inseridos nas turmas de 06 a 14 anos e 15 a 17 anos estão em acompanhamento médico para investigação de possíveis transtornos como TDAH e TEA e aguardam vaga para acompanhamento junto ao CAERP.

2.3 - Número de Crianças e Adolescentes atendidos referente a parceria

Janeiro de 2026: Manhã: 19 usuários inscritos com idades de 06 a 14 anos, sendo 13 (treze) usuários do gênero feminino e 6 (seis) usuários do gênero masculino.

Tarde: 19 usuários inscritos com idade de 06 a 14 anos, sendo 08 (oito) usuários do gênero feminino e 11 (onze) usuários do gênero masculino.

Fevereiro de 2026: Manhã: 20 usuários inscritos com idades de 06 a 14 anos, sendo 13 (treze) usuários do gênero feminino e 7 (sete) usuários do gênero masculino.

Tarde: 18 usuários inscritos com idade de 06 a 14 anos, sendo 09 (nove) usuários do gênero feminino e 09 (nove) usuários do gênero masculino.

Março de 2026: Manhã: 20 usuários inscritos com idades de 06 a 14 anos, sendo 13 (treze) usuários do gênero feminino e 7 (sete) usuários do gênero masculino.

Tarde: 20 usuários inscritos com idade de 06 a 14 anos, sendo 10 (dez) usuários do gênero feminino e 10 (dez) usuários do gênero masculino.

Abril de 2026: Manhã: 19 usuários inscritos com idades de 06 a 14 anos, sendo 12 (doze) usuários do gênero feminino e 7 (sete) usuários do gênero masculino.

Tarde: 18 usuários inscritos com idade de 06 a 14 anos, sendo 09 (nove) usuários do gênero feminino e 09 (nove) usuários do gênero masculino.

2.4 - Demanda reprimida

Janeiro: No mês de janeiro não tivemos novos encaminhamentos de usuários através do CRAS 3 ou CRAS 4, tivemos 04 usuários aguardando em lista de espera proveniente de demanda espontânea. No momento, todas as vagas do SCFV de 06 a 14 anos estão preenchidas, os candidatos em espera serão inseridos no projeto de acordo com a prioridade do caso quando houver novas vagas em aberto.

Fevereiro: No mês de fevereiro tivemos 2 novos encaminhamentos de usuários através do CRAS 3 e tivemos 04 usuários aguardando em lista de espera proveniente de demanda espontânea. No momento, estão sendo realizados atendimentos sociais para preencher as vagas do SCFV de 06 a 14 anos disponíveis para o período da tarde, os candidatos em espera serão inseridos no projeto de acordo com a prioridade do caso.

Março: No mês de março tivemos 1 novo encaminhamento de usuários através do CRAS 4 e tivemos 06 usuários aguardando em lista de espera proveniente de demanda espontânea. Foram realizados 02 atendimentos sociais para preencher as vagas do SCFV de 06 a 14 anos disponíveis para o período da tarde, os candidatos em espera foram inseridos no projeto de acordo com a prioridade do caso.

Abril: No mês de abril tivemos 02 novos encaminhamentos de usuários através do CRAS 3 e tivemos 07 usuários aguardando em lista de espera proveniente de demanda espontânea. Foram realizados 02 atendimentos sociais para preencher as vagas do SCFV de 06 a 14 anos disponíveis para os períodos da manhã e tarde, os candidatos em espera foram inseridos no projeto de acordo com a prioridade do caso.

2.5 - Objetivos

Objetivo Geral: Oportunizar aos usuários do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, ferramentas e informações a fim de prevenir o risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários, promover a proteção social e viabilizar a garantia de direitos, estimulando o protagonismo e a autonomia.

Objetivos Específicos:

1. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como propiciar sua formação cidadã.
2. Assegurar espaços de referência para o convívio comunitário com foco no desenvolvimento de relações sociais pautadas em respeito mútuo.
3. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo contemporâneo, favorecendo o protagonismo dos usuários.
4. Proporcionar um atendimento coeso e de qualidade ao público-alvo, através da criação de um espaço de fortalecimento dos vínculos entre a rede socioassistencial e a equipe Íris de Luz.
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

2.6 - Cronograma de Atividades e Metas

Atividades <i>(Descrever todas as atividades previstas nos itens 5.2 e 6.2 do Plano de Trabalho. Descrever também outras atividades que tenham sido realizadas e não estão previstas no Plano de Trabalho)</i>	Metas das Atividades <i>(Descrever as metas que foram propostas nos itens 5.2 do Plano de Trabalho e indicar se foram alcançadas totalmente, parcialmente ou não alcançadas. Justificar aquelas que não foram alcançadas integralmente).</i>
1.1 - Íris em Movimento: Oficina de Arte e Cultura	1.1 - Ter 60% de frequência dos usuários na oficina de Arte e Cultura Janeiro: Culinária: No mês de janeiro foram realizadas atividades lúdicas, brincadeiras, jogos de interação e gincanas, às quartas-feiras,

conforme planejado para o período de férias. Neste mês não são contabilizadas faltas devido à redução de usuários.

Capoeira: No mês de janeiro foram realizadas oficinas de capoeira às segundas-feiras, com os professores do grupo Cordão de Ouro, no período da tarde. Neste mês não são contabilizadas faltas devido à redução de usuários.

As atividades nesta oficina são voltadas à prática da ginga, através de golpes, músicas e instrumentos, trazendo o contexto e a importância histórico-cultural da capoeira no Brasil.

Fevereiro: Culinária: No mês de fevereiro os usuários retornaram às atividades normais após o período de férias. A facilitadora deu as boas-vindas aos participantes e lembrou as regras de convivência. Ao longo do mês foram realizadas receitas com ingredientes doados pelo SESC Mesa Brasil. As atividades envolveram preparo e manuseio dos ingredientes, trabalho em equipe, atenção plena, coordenação motora e paciência na espera da conclusão das receitas. O percentual de presença e participação dos usuários na atividade de culinária foi de 98,67% no período da manhã e 61,97% no período da tarde.

Capoeira: No mês de fevereiro os usuários retornaram às atividades normais após o período de férias. Os participantes lembraram os movimentos de ginga, trabalharam a musicalidade da roda e realizaram circuito funcional para aprimorar os golpes através da coordenação, resistência e flexibilidade. O percentual de presença e participação dos usuários na atividade de capoeira foi de 76,47% no período da manhã e 73,68% no período da tarde.

Março: Culinária: No mês de março os usuários deram continuidade aos processos culinários através do contato direto com os alimentos. Ao longo do mês foram realizadas receitas com ingredientes doados pelo SESC Mesa Brasil e também do Banco de Alimentos, as principais produções do mês foram: Focaccia, cookies, nhoque de mandioca e ovos de páscoa. Todos os alimentos foram produzidos pelos usuários, desde a elaboração e manipulação da massa até a finalização. As atividades envolveram preparo e manuseio dos ingredientes, trabalho em equipe, atenção plena, coordenação motora e paciência na espera da conclusão das receitas. O percentual de participação foi de 82,43% no período da manhã e 78,57% no período da tarde.

Capoeira: No mês de março os usuários conheceram os diferentes estilos de jogar capoeira, sendo o Angola, Regional e Miudinho. Eles puderam explorar os movimentos, a história do mestre Pastinha, que fundou a Escola de Capoeira Angola, um espaço dedicado ao ensino da tradicional capoeira angola. Sua escola se tornou um importante centro de aprendizado e valorização da cultura afro-brasileira, além da musicalização tradicional angola (ladainha, louvação e corrido). Os participantes praticaram os movimentos giratórios e trabalharam a musicalidade da roda. O percentual de participação foi de 73,8% no período da manhã e 75,86% no período da tarde.

	Abril: Culinária: No mês de abril, os usuários trabalharam a organização, processos e consciência alimentar, tendo como foco principal a organização do pensamento e do espaço, compreensão de etapas mais estruturadas e introdução à alimentação saudável. As principais atividades do mês foram Oficina "Mise en place" lúdica (organizar antes de cozinhar), preparações em camadas (ex: torta fria / lanche em camadas), oficina de cores e alimentos (como foco em explorar variedade e composição) e saladas criativas, wraps, sopas ou macarrão (montagem com escolhas individuais). Os alimentos utilizados durante a oficina foram doados pelo MESA BRASIL e Banco de Alimentos. O percentual de participação foi de 82,72% no período da manhã e 86,21% no período da tarde. Capoeira: No mês de abril os usuários aprenderam sobre as principais características da capoeira regional, tendo como foco de estudo as técnicas e biografia do Mestre Bimba, que foi responsável por criar um estilo diferente da Capoeira Angola, fazendo a junção do batuque com a Capoeira. Com essa inovação, surgiu a Capoeira Regional. Sendo assim, foi realizada a sequência de treino do Mestre Bimba, começando com os golpes desequilibrantes que consistem em jogo rápido e alto, a maioria deles tem a execução baseada em giros e saltos. O percentual de participação foi de 71,70% no período da manhã e 82% no período da tarde.
1.2 - Íris em Movimento: Oficina de Esporte e Lazer	1.2 - Ter 70% de frequência dos usuários na oficina de Esporte e Lazer Janeiro: No mês de janeiro foram realizadas atividades de Judô (Projeto transformando vidas), nos dias de terça e quinta-feira, no período da tarde. Neste mês não são contabilizadas faltas devido à redução de usuários. As atividades nesta oficina trabalham a integração entre corpo e mente, fortalecendo o condicionamento físico (força, resistência, equilíbrio, coordenação) e o desenvolvimento do caráter (disciplina, respeito, autocontrole, autoconfiança) através de princípios filosóficos e técnicas de defesa pessoal. Fevereiro: No mês de fevereiro foram realizadas atividades de Judô (Projeto transformando vidas), nos dias de terça e quinta-feira, no período da tarde. No mês vigente, foram trabalhadas as formas de pegada Kumi-Kata, que são formas de segurar no judogui e são de grande relevância para aplicação correta dos golpes de projeção, bem como, na defesa dos mesmos e principalmente na segurança de quem pratica. A atividade desenvolve força dos membros superiores, coordenação, atenção plena para aplicação da queda no adversário. O percentual de presença e participação dos usuários na atividade de judô foi de 80% no período da manhã e 82,86% no período da tarde. Março: No mês de março foram realizadas atividades de Judô (Projeto transformando vidas), nos dias de terça e quinta-feira, no período da tarde. No mês vigente, foi trabalhado o grupo de golpes Ashi Waza, que são técnicas de pernas e pés. Nesta técnica são trabalhados principalmente a força e resistência dos membros inferiores, além de concentração, atenção plena, coordenação e disciplina. O percentual de participação foi de 84,95% no período da manhã e 77,14% no período da tarde. Abril: No mês de abril foram realizadas atividades de Judô (Projeto transformando vidas), trabalhando o grupo de golpes Te Waza, que são

	técnicas com uso acentuado dos braços. Nesta técnica são trabalhados principalmente a força e resistência dos membros superiores, além de concentração, atenção plena, coordenação e disciplina. Os usuários iniciaram o mês estudando o golpe Ippon-seoi-nage que trabalha principalmente áreas do quadril e braço, fortalecendo os membros superiores e core (abdômen e quadril) para derrubar o adversário. O percentual de participação às terças-feiras foi de 76,36% no período da manhã e 73,58% no período da tarde e nas quintas-feiras 60,56% no período da manhã e 82,35% no período da tarde.
1.3 - Reunião de Pais e Responsáveis	1.3 - Ter 30% de frequência dos pais nas reuniões (online ou presencial) bimestralmente. Janeiro: No mês de janeiro foi realizada reunião de pais e responsáveis. A reunião teve como objetivo apresentar aos pais e responsáveis as alterações no manual de convivência, rotina e horários de atividades em 2026. Aproveitamos para apresentar as novas educadoras, Aline e Rosi e realizar a acolhida das novas famílias que serão atendidas no Serviço de Convivência. O índice de presença dos pais e responsáveis neste dia, foi de 84,38% referente ao SCFV de 06 a 14 anos. Fevereiro: No mês de fevereiro foi realizada uma palestra sobre Comunicação e escuta ativa, mediada pela pedagoga e psicanalista Valéria de Faria. A palestra foi organizada em formato de roda de conversa, onde foram trazidos conteúdos em slides escritos e vídeos, oportunizando a participação dos pais e responsáveis ao longo do evento. O percentual de presença foi de 62% dos pais e responsáveis por usuários inscritos no SCFV de 06 a 14 anos e 50% de pais e responsáveis inscritos no SCFV de 15 a 17 anos. Março: No mês de março foi realizada uma palestra sobre Femicídio, mediada pelo investigador criminal Lucas. A palestra foi organizada em formato de roda de conversa, onde foram trazidos conteúdos em slides escritos e vídeos, oportunizando a participação dos pais e responsáveis ao longo do evento. O percentual de presença foi de 48,39% dos pais e responsáveis por usuários inscritos no SCFV de 06 a 14 anos e 41,67% de pais e responsáveis inscritos no SCFV de 15 a 17 anos. Abril: No mês de abril não houve reunião de Pais e Responsáveis. A atividade será realizada no mês de maio.
1.4- Atendimento Social Interdisciplinar	1.4 - Realizar acompanhamento social a 60% dos usuários do SCFV cadastrados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Janeiro: No mês de janeiro foram realizados 36 atendimentos referente a rematricula dos usuários do SCFV de 06 a 14 anos e 04 atendimentos para lista de espera, totalizando 40 atendimentos sociais. Fevereiro: No mês de fevereiro foram realizados 18 atendimentos pelo serviço social, o que representa 35,29% do público atendido. Março: No mês de março foram realizados 07 atendimentos pelo serviço social, o que representa 13,46% do público atendido.

	Abril: No mês de abril foram realizados 10 atendimentos pelo serviço social, o que representa 20,4% do público atendido.
2.1 - Aniversariantes do mês	2.1 - Ter 50% de participação dos usuários do SCFV na atividade de aniversariantes do mês Janeiro: No mês de janeiro não foi realizada a atividade de aniversariantes do mês, devido a baixa frequência dos usuários. A atividade será realizada em fevereiro junto com os aniversariantes do mês dois. Fevereiro: No mês de fevereiro foi comemorado os aniversários dos meses de janeiro e fevereiro. Os aniversariantes ganharam um lanche especial com doces, salgadinhos e refrigerante para comemorar. A porcentagem de participação no evento dos aniversariantes do mês foi de 81,25% no período da manhã e 72,22% no período da tarde. Março: Não houve comemoração dos aniversariantes do mês de março. Serão comemorados no próximo mês junto com os aniversariantes de abril. Abril: No mês de abril foi comemorado os aniversariantes do mês vigente e do mês de março. Os aniversariantes comemoraram em um momento descontraído e bolo.
2.2 - Programação Especial de Férias (nos meses de janeiro e julho)	2.2 - Ter 30% de frequência dos usuários na programação especial de férias: Janeiro: No mês de janeiro foram realizadas atividades lúdicas, brincadeiras, jogos de interação e gincanas, às quartas-feiras, conforme planejado para o período de férias. Neste mês não são contabilizadas faltas devido a redução de usuários. A atividade está programada para acontecer somente nos meses de janeiro e julho.
3.1 - Comitê Ideia e Vozes (espaço para que os usuários do SCFV avaliem e contribuam com ideias e sugestões sobre a Instituição e o SCFV)	3.1 - Realizar pelo menos dois (2) encontros do Comitê junto aos usuários do SCFV: A atividade não foi programada para acontecer neste primeiro quadrimestre. A previsão do primeiro encontro do Comitê Ideia e Vozes, está para o mês de maio.
4.1 - Participação da OSC nas reuniões com a rede socioassistencial.	4.1 - Participar de ao menos 01 (uma) reunião ao mês junto à rede socioassistencial: Janeiro: No mês de janeiro a OSC manteve contato diretamente com o CRAS 3 para acompanhamento e discussão de casos. Fevereiro: No mês de fevereiro a OSC participou das plenárias do CMAS e CMDCA, além da reunião para orientação do edital de chamamento de 2026 do CMDCA mediada pela técnica Livia Masson. A OSC também articulou com a escola E.E Dona Sinhá Junqueira para discussão do caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos. Março: No mês de março a OSC participou das plenárias do CMAS e CMDCA. A OSC também articulou com a escola E.E Dom Romeu para discussão do caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos, realizou discussão de caso junto ao CREAS 2, Conselho Tutelar e a OSC Maria Claret no serviço de liberdade assistida. Articulamos também com o SENAC para a concessão de uma intérprete de libras para acompanhar uma adolescente com deficiência auditiva inscrita no SCFV 15 a 17 anos.

	Abril: No mês de abril foi realizada articulação com a escola Aymar Baptista Prado para discussão de casos de 02 usuários. A OSC não participou das plenárias do CMAS e CMDCA devido ao período de férias da assistente social. Realizamos a reunião de rede para organização da caminhada do Maio Laranja - Campanha ao combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Estiveram presentes as equipes do CRAS 3, Núcleo 2 de saúde, Núcleo 4 de saúde, OSC Sementes do Rio Pardo e OSC Pequenos protagonistas. Além disso, tivemos nossa reunião mensal de equipe com a participação das representantes do SENAC, Juliana Guratti e Mariana Bataglia. Referente aos encaminhamentos, 02 usuários estão aguardando vaga no CAERP e 02 famílias tiveram seus agendamentos concluídos junto a Defensoria Pública.
--	---

5.1 - Usuários do SCFV matriculados na rede formal de ensino.	5.1 - Solicitar declaração escolar no ato de matrícula/rematricula: Janeiro a abril: Todos os usuários apresentaram declaração de matrícula escolar no ensino regular. Além disso, o Instituto Íris de Luz articulou com as escolas através de contatos telefônicos e reuniões presenciais para discussão e acompanhamento de casos.
---	--

2.7 - Recursos Humanos

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Aline Terciotti Pedroso	CEO – Diretora Executiva	Prestadora de Serviços	40
Aline Oliveira Ximenes Reis	Educadora Social	CLT	44
Débora Cristina Gomes Chaim	Facilitadora da Oficina de Capoeira	Prestadora de Serviços	04
Giovanna dos Santos Liotti	Assistente Social	Regime CLT	30
Graziele Morelli	Relações Institucionais	Prestadora de Serviços e voluntária	30
Peterson Lucio Ferreira	Facilitador da Oficina de Judô	Prestador de Serviços	10
Rafaela Gaspar Dias	Auxiliar de Limpeza	Regime CLT	44
Rosineide Fernandes Dias	Educadora Social	Regime CLT	20

Em caso de vacância de cargo no mês de referência do Relatório favor informar abaixo:

(1) Facilitador da Oficina de Culinária - SCFV 06 a 14 anos: Contrato de prestação de serviços por tempo indeterminado, vigente desde 01/06/2023.

(2) Facilitador da Oficina de Capoeira – SCFV 06 a 14 anos: Edital Proac 52926 – Arte & Ginga Edição 6º, vigência de 01/08/2025 a 31/07/2026.

(3) Facilitador da Oficina de Judô – SCFV 06 a 14 anos: Termo de Colaboração Edital CMDCA nº 094/2025 da Associação de Judô Corpore Sano, vigência 01/07/2025 a 30/06/2026.

Fevereiro: Contratação da educadora social Aline Oliveira Ximenes Reis. Ao final do mês de fevereiro, foi realizado o desligamento da educadora social Rosineide Fernandes Dias, a Educadora Aline passou a cumprir a carga horária de 44 horas semanais para suprir a vacância da Rosineide.

2.8 - Articulação com a Rede de Serviços

Janeiro: No mês de janeiro a OSC manteve contato diretamente com o CRAS 3 para acompanhamento e discussão de casos.

Fevereiro: E.E Dona Sinhá Junqueira - Discussão de Caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos - Orientação para o responsável da criança disponibilizar à escola documento médico a ser preenchido pelos profissionais escolares. Após preenchimento retornar ao pediatra para os devidos encaminhamentos de saúde.

Março: E.E Dom Romeu - Discussão de Caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos - Solicitação de relatório pedagógico escolar ressaltando o comportamento em sala de aula, socialização com colegas de turma, relacionamento com as figuras de autoridade da escola e desenvolvimento intelectual, elencando as principais dificuldades do usuário para ser entregue ao pediatra. Responsável conseguiu agendar consulta com psicólogo e fonoaudiólogo no posto. O relatório escolar será entregue na consulta do mês de abril para investigação de possível transtorno.

CREAS 2 - Discussão de caso de um dos participantes do SCFV de 15 a 17 anos - Discussão de caso a fim de acompanhamento das demandas familiares. A família continua em acompanhamento com o CREAS e está mantendo a aderência em ambos serviços.

Conselho Tutelar - Discussão de caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos - Notificação ao Conselho Tutelar de uma demanda familiar inscrita no SCFV. A responsável passou por atendimento com a conselheira para orientações. A família segue acompanhada no SCFV.

Maria Claret - Liberdade Assistida - Discussão de caso de um dos participantes do SCFV de 15 a 17 anos - Notificação sobre o número de ausências do adolescente no SCFV. Orientadora de medida reforçou com o adolescente a importância da participação no projeto. Responsável também recebeu orientações a respeito. O adolescente foi dispensado da L.A ainda em março.

SENAC - Solicitação - Solicitação de um intérprete de libras para acompanhar uma adolescente com deficiência auditiva durante as atividades no SCFV de 15 a 17 anos.

Abril: E.E Aymar Baptista Prado - Discussão de Caso de 2 dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos - Discussão sobre desempenho pedagógico dos usuários, desenvolvimento intelectual, relacionamento com colegas de turma e demais crianças da unidade. Identificação de dificuldades no comportamento que prejudicam a socialização e o fortalecimento de vínculos afetivos.

CAERP - Encaminhamento - Usuário em lista de espera para acompanhamento junto ao CAERP.

CRAS 3, NÚCLEOS 2 e 4 SAÚDE; OSC PEQUENOS PROTAGONISTAS, OSC SEMENTES DO RIO PARDO - Organização - Maio Laranja - Definição da data e local da passeata, demandas de cada OSC, organização do cardápio de lanches e brindes, articulações com RP Mobi, imprensa, fotógrafos, guarda-civil, entre outros.

Defensoria Pública - Agendamentos - Orientações jurídicas para regularização de pensão alimentícia e Orientações jurídicas a respeito de aposentadoria.

2.9 - Forma de Participação das Crianças e Adolescentes

No mês de janeiro, a forma de participação dos usuários se deu principalmente pela aderência nas atividades de férias. Realizamos a primeira reunião de pais e responsáveis do ano, com o objetivo de realizar a acolhida das famílias já atendidas e das novas que serão inseridas em fevereiro. Durante a reunião, tratamos sobre a rotina, horários das atividades e apresentamos as alterações no Manual de Convivência às famílias. Ao final, foi entregue um kit com caderno com os horários das oficinas e expediente da equipe técnica para os pais e responsáveis. O índice de participação familiar nesta reunião foi de 84,38%, o que consideramos muito importante no processo de fortalecimento de vínculos

entre a família e comunidade. No mês de fevereiro, os usuários retomaram as atividades regulares do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) após o período de recesso, durante o qual foram realizadas atividades recreativas no mês de janeiro. Nesse momento inicial, foram retomadas as orientações do manual de convivência, com o objetivo de reforçar as normas de participação, convivência e organização do espaço coletivo. Como estratégia de escuta e participação dos usuários, foi realizada a Roda de Percursos do SCFV, atividade coletiva voltada ao diálogo sobre temas relacionados à convivência, participação e direitos sociais. A proposta possibilitou a participação ativa dos usuários por meio da expressão de opiniões, compartilhamento de experiências e sugestões acerca das atividades desenvolvidas, contribuindo para o fortalecimento do protagonismo e do sentimento de pertencimento ao serviço. Também foi realizada reunião com pais e responsáveis, com o objetivo de fortalecer o diálogo com as famílias e ampliar sua participação nas ações do serviço. O encontro contou com a participação da pedagoga e psicanalista Valeria de Faria, que conduziu uma palestra sobre comunicação e escuta ativa no contexto familiar. A atividade foi desenvolvida em formato de roda de conversa, com apoio de recursos audiovisuais, favorecendo a participação dos presentes por meio de reflexões, relatos e troca de experiências. O índice de presença das famílias foi de 62% para os pais e responsáveis dos usuários inscritos no SCFV 06 a 14 anos e de 50% para os pais e responsáveis dos inscritos no SCFV de 15 a 17 anos, percentual considerado positivo em relação à adesão das famílias às atividades propostas, aspecto relevante para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. No mês de março, os usuários vinculados ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) participaram ativamente das atividades socioeducativas propostas, demonstrando adesão, interesse e envolvimento nas oficinas ofertadas, dentre as quais destacam-se: capoeira, culinária, judô e percursos socioeducativos. As atividades foram conduzidas pelos educadores sociais, com abordagem prática e metodologias participativas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, disciplina, trabalho em equipe, autonomia e fortalecimento de vínculos interpessoais e comunitários. Como estratégia permanente de escuta qualificada e incentivo à participação dos usuários, foi dada continuidade na realização de rodas de conversa diárias, antes do início das atividades. Esses momentos têm como objetivo oportunizar a expressão dos usuários acerca da rotina institucional, avaliação das oficinas, relações interpessoais (entre os colegas e com a equipe técnica), condições dos espaços de convivência, bem como levantamento de sugestões, críticas e demandas. As informações coletadas nesses espaços subsidiarão a aplicação de uma pesquisa mais detalhada, a ser desenvolvida por meio do Comitê “Ideias e Vozes”, previsto para o mês de maio, fortalecendo os mecanismos de participação social e protagonismo dos usuários no planejamento e avaliação do serviço. No que se refere ao trabalho com as famílias, foi realizada reunião mensal com pais e responsáveis, contemplando uma palestra voltada à temática do feminicídio. A atividade foi conduzida pelo investigador Lucas, que promoveu um espaço de diálogo e sensibilização acerca dos direitos das mulheres, segurança pública e enfrentamento à violência de gênero. Durante a palestra, foram abordados aspectos relacionados à identificação de sinais e comportamentos associados a potenciais agressores, com ênfase em indicadores de relacionamentos abusivos, visando à prevenção e à proteção das possíveis vítimas. A ação contou com a apresentação de dados estatísticos, por meio de gráficos atualizados, além da utilização de recursos audiovisuais, como vídeos explicativos e imagens ilustrativas, contribuindo para a compreensão do fenômeno e ampliação do conhecimento dos

participantes. Também foram divulgados canais oficiais de denúncia e orientações sobre os procedimentos a serem adotados em situações de violência contra a mulher, reforçando a importância da rede de proteção e do acesso aos direitos. Durante a reunião, a coordenação da OSC apresentou informes institucionais relacionados à rotina do serviço, bem como pontuou questões coletivas referentes ao comportamento dos usuários, enfatizando a corresponsabilidade das famílias no processo educativo e na construção de atitudes adequadas nos diferentes espaços de convivência. Ademais, a equipe técnica colocou-se à disposição dos presentes para acolhimento de demandas individuais, escuta qualificada e esclarecimento de dúvidas. No mês de abril, os usuários apresentaram frequência e participação superiores a 50% nas atividades ofertadas pelo serviço. Diariamente, antes do início das oficinas, foram realizadas rodas de conversa com o objetivo de promover a escuta qualificada dos participantes, oportunizando que crianças e adolescentes contribuíssem com sugestões, ideias e avaliações sobre o cotidiano da OSC e o desenvolvimento das oficinas. Essa metodologia participativa favorece o fortalecimento de vínculos e o protagonismo social, incentivando a expressão de opiniões, a convivência coletiva e a compreensão sobre direitos e deveres, não apenas no contexto institucional, mas também nos demais espaços sociais ocupados pelos usuários. No que se refere à oficina de percursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as atividades do mês estiveram direcionadas à programação do Maio Laranja, campanha de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Durante as ações, os usuários participaram de debates e reflexões, tiveram acesso a conteúdo informativo por meio de recursos audiovisuais adequados às respectivas faixas etárias, realizaram pesquisas sobre canais de denúncia e órgãos de proteção, além de revisitar conteúdos relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Também foram desenvolvidas atividades manuais e coletivas, como a confecção de cartazes e panfletos informativos, com a finalidade de fortalecer a disseminação das informações durante a passeata prevista para o mês de maio, bem como para exposição nas dependências da OSC. Os adolescentes participantes do projeto Web Luz realizaram ainda um momento de diálogo com os professores do SENAC, no qual puderam compartilhar percepções sobre o conteúdo programático trabalhado, além de debater temas contemporâneos à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Estatuto da Juventude. A atividade contribuiu para o fortalecimento da participação social, da construção da autonomia e do processo de formação cidadã dos adolescentes na transição para a vida adulta.

2.10 - Monitoramento e Avaliação

Como parte do processo de monitoramento e aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas reuniões de alinhamento individuais com cada setor, a fim de organizar o cronograma de atividades para o primeiro semestre de 2026. Cada área trouxe para a coordenação seus planejamentos, sugestões e ideias para execução nos primeiros meses do ano no atendimento com os usuários. Os documentos estão disponíveis no perfil de cada educador no prontuário online da plataforma *Bússola Social*, bem como o arquivo das pautas das reuniões de alinhamento realizadas pela coordenação. Esses registros servem como meio de verificação para acompanhar o desenvolvimento do trabalho da equipe. Como parte do processo de monitoramento e aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas reuniões de alinhamento técnico com os diferentes setores envolvidos na execução do serviço. Os encontros

ocorreram de forma individualizada, com o objetivo de acompanhar o cronograma de atividades previsto para o primeiro semestre de 2026. Durante as reuniões, cada setor apresentou à coordenação suas percepções e experiências em relação às atividades realizadas com os usuários atendidos, possibilitando o acompanhamento do desenvolvimento das ações, bem como a identificação de demandas, desafios e potencialidades no processo de execução das atividades. Esse momento contribuiu para o fortalecimento da comunicação entre a equipe, além de subsidiar ajustes no planejamento, visando qualificar as ações desenvolvidas e garantir o alinhamento com os objetivos do SCFV. Como parte do processo de monitoramento e aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas reuniões de alinhamento técnico com os diferentes setores envolvidos na execução do serviço, a princípio de forma individual com o objetivo de possibilitar a cada setor a apresentação de suas demandas específicas, dificuldades, fluxos de trabalho e sugestões de aprimoramento, contribuindo para uma análise mais aprofundada das particularidades de cada área. Posteriormente, foi realizada reunião ampliada de equipe, com a participação da equipe técnica, educadores sociais e representantes das instituições parceiras que executam ações diretas junto aos usuários do SCFV, incluindo a equipe de docentes e representantes do SENAC e a assistente social da OSC Judô Corpore Sano. O encontro teve como foco o alinhamento metodológico das intervenções, a integração interinstitucional e a qualificação do acompanhamento dos usuários. Durante a reunião, foram discutidos casos, com análise das situações individuais e familiares dos usuários, considerando aspectos relacionados à participação, frequência, engajamento e desenvolvimento nas atividades socioeducativas. Também foi realizada avaliação do desempenho coletivo dos grupos, permitindo identificar avanços, dificuldades e demandas emergentes no contexto do serviço. Foram destacados pontos de atenção relacionados ao comportamento dos usuários, especialmente no que se refere a situações de convivência grupal, sendo evidenciada a necessidade de intensificação de ações socioeducativas voltadas à prevenção e enfrentamento de práticas de bullying e manifestações de racismo, acendendo um alerta para intervenções, com foco na promoção da cultura de respeito, diversidade e inclusão. No que se refere à avaliação por faixa etária, a equipe técnica apresentou devolutiva acerca da evolução dos grupos. No SCFV destinado ao público de 06 a 14 anos, foi destacado o aumento significativo na adesão às atividades propostas, redução de conflitos e maior engajamento, evidenciado, inclusive, pela participação ativa na sugestão de temas e conteúdo para as oficinas, indicando o fortalecimento de vínculos e apropriação do espaço por parte dos usuários. Em relação ao grupo de 15 a 17 anos, os profissionais das instituições parceiras apresentaram avaliação positiva quanto ao desempenho dos adolescentes, destacando o desenvolvimento de competências pessoais e sociais compatíveis com as exigências do mundo do trabalho, foi pontuado que a maioria dos usuários estão em condição favorável para oportunidades de primeiro emprego. Diante das informações a OSC fará os encaminhamentos a oportunidades de inserção no mercado de trabalho, especialmente por meio de programas de aprendizagem profissional daqueles que se destacarem durante as atividades. Como parte do processo de monitoramento e aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizados alinhamentos individuais com os diferentes setores da instituição, com o objetivo de oportunizar o compartilhamento de demandas e pendências junto à coordenação, visando o aprimoramento contínuo do serviço ofertado. Os educadores sociais apresentaram à equipe técnica demandas observadas no cotidiano

das atividades socioeducativas, possibilitando a realização de discussões de casos e o planejamento de intervenções específicas. A partir dessas demandas, foram agendados atendimentos familiares pela assistente social para orientações e acompanhamentos pertinentes, bem como realizada visita institucional à Escola Estadual Aymar Baptista Prado, com a finalidade de discutir e articular estratégias de acompanhamento referentes a dois usuários atendidos em comum pelas instituições. Também foi realizada reunião de equipe com a participação de representantes do SENAC, ocasião em que foram compartilhadas informações acerca do desenvolvimento dos adolescentes e jovens inseridos nos módulos voltados à preparação para o mercado de trabalho e ao primeiro emprego ofertados pela instituição parceira. Na oportunidade, a coordenadora Juliana Guratti realizou convite para participação dos usuários no evento “Casa Aberta”, promovido pelo SENAC, que tem como objetivo apresentar os cursos disponíveis e estimular o acesso dos jovens a novas experiências formativas e oportunidades de qualificação profissional. Além disso, foi discutida a possibilidade de oferta de curso de Libras aos colaboradores do Instituto Íris de Luz, como estratégia de capacitação da equipe para qualificação dos atendimentos inclusivos, especialmente no acompanhamento de usuários com deficiência auditiva, considerando a experiência de uma atendida do projeto Web Luz, que contou com intérprete de Libras disponibilizada pelo SENAC durante sua participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

2.11 – Capacitação Continuada

De janeiro a abril não foram realizadas capacitações continuadas pela equipe do Instituto Íris de Luz.

3 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 25 de maio de 2026.

Giovanna dos Santos Liotti

Giovanna dos Santos Liotti - CRESS: 64.450
Nome do técnico responsável

Messias Antônio de Oliveira
Messias Antônio de Oliveira
Representante Legal

ANEXO I
LISTA NOMINAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS

	NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	RG ou CPF	DATA DE ENTRADA	DATA DE SAÍDA
1	Alana Beatriz Silva dos Santos	22/01/2019	564.404.588-92	03/02/2025	
2	Ana Beatriz de Souza Bordon	17/06/2015	507.395.668-06	09/09/2021	
3	Agatha Vitória Monroe Sena	29/07/2015	547.501.938-01	18/09/2025	
4	Bianca Cristina Souza Bordon	20/07/2013	507.396.528-00	09/09/2021	
5	Bianca Pereira	29/06/2014	603.112.848-92	14/04/2025	
6	Davi Roberto Crescendo Martins	03/03/2016	510.141.728-96	10/07/2021	
7	Davi Gustavo Siqueira de Carvalho	25/12/2017	54073339885	02/03/26	
8	Eduardo de Oliveira Sousa	19/01/2014	545.377.338-37	18/02/2025	20/02/26
9	Eloah Vitória Oliveira Xavier	29/03/2013	568.012.068-26	11/07/2020	
10	Eloá Vitoria Gaspar Dias	17/06/2019	21300098270	16/03/2026	
11	Emanuelly Martins dos Santos	10/09/2016	21388606056	01/08/2025	20/04/26
12	Erlon Jean Rezende da Silva	20/09/2015	612.170.568-07	01/09/2025	
13	Gabriela Dias de Oliveira	13/10/2014	900.589.988-37	12/04/2021	
14	Gabriel dos Santos Fialho	04/01/2015	240.413.678-08	05/08/2022	
15	Giovanna Beatriz Beraldo de Lima	25/06/2014	574.725.768-40	05/08/2025	03/02/2026
16	Hugo Gabriel Silva dos Santos	27/03/2013	477.618.958-56	05/08/2025	
17	Isabela Dias de Oliveira	13/10/2014	900.589.978-65	12/04/2021	
18	Isac Renan Ribeiro de Oliveira	02/05/2013		15/01/2024	
19	José Arthur da Silva Gomes	21/02/2012		20/02/2025	
20	Joyce Cristina Belisario de Oliveira	21/12/2012	561.290.678-10	05/08/2025	
21	Jhonatan Vinicius Martins A. Divino	18/05/2018	550.955.248-48	01/08/2025	25/02/26
22	Kailany Vitória Francisco Nascimento	12/08/2013	60.153.601-0	15/09/2023	03/02/2026
23	Kauan Henrique Ongilio da Hora	18/05/2015	900.065.888-83	22/05/2025	
24	Laiza da Silva Inácio	28/01/2016	553.666.408-57	08/11/2022	

INSTITUTO
Iris
de Luz

25	Lays da Silva Inacio	07/10/2012	553.671.988-21	08/11/2022	
26	Layane Karina Pereira Ferreira	06/04/2018	548.226.838-18	14/04/2025	
27	Lucas Gabriel Rodolpho Martins de Castro	12/09/2012	600.321.418-07	05/08/2025	
28	Luisa Vitoria Ferreira dos Santos	20/11/2015	599.748.648-60	01/08/2025	
29	Maya Victoria Menezes Valadares Rafael	02/02/2018	547.068.298-60	02/02/2026	14/04/26
30	Maria Izabela Dias	18/04/2012	599.678.888-81	04/02/2025	
31	Melissa Maria Rosangela de Oliveira Anastasio	16/07/2013	498.455.628-50	05/08/2025	
32	Nayron Kevin Nunes da Silva	04/03/2013	622.498.463-83	26/03/2025	
33	Oliver Rafael Belisário Monteiro	01/09/2016	518.341.068-26	12/03/2026	
34	Pedro Henrique Dias de Oliveira	16/02/2016	509.286.878-30	12/04/2021	
35	Rebert da Silva Domiciano	07/01/2018	540.635.398-57	11/02/2025	
36	Robert da Silva Domiciano	20/07/2015	554.152.218-83	11/02/2025	
37	Sophia Emanuelle Silva dos Santos	07/01/2017	522.568.838-17	05/02/2025	
38	Thayara Danielly Oliveira Martins	08/10/2018	558.896.078-55	21/03/2025	
39	Yasmin Regina da Silva Moreira	04/07/2016	514.738.758-70	30/04/2025	
40	Yssis Karolayne Vieira Peixoto	09/06/2015	600.171.118-62	04/07/2020	